

CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada, poucos dados econômicos importantes foram divulgados. A produção industrial nas principais economias da zona do euro e no Reino Unido continuaram mostrando recuperação no mês de jul/20. Por outro lado, continua chamando a atenção o aumento do número de infectados em algumas das principais economias europeias, enquanto os testes da vacina do laboratório AstraZeneca foram temporariamente suspensos após reação adversa em uma paciente no Reino Unido - o laboratório anunciou no fim de semana que os testes seriam retomados. Também teve destaque a reunião de política monetária do Banco Central Europeu, que manteve sua política inalterada ao mesmo tempo em que fez pequenos ajustes positivos em suas projeções, principalmente reduzindo o tamanho da queda esperada da atividade neste ano.

ATIVIDADE

- Dados da atividade no Reino Unido (jul/20): o PIB teve um aumento de +6.6% em jul/20 (de +8.7% em jun/20), somando -11.7% no acumulado de doze meses (de -16.9%). A Produção Industrial registrou o terceiro aumento mensal consecutivo (+5.2% de +9.3% em jun/20), com Manufaturas aumentando +6.3% (de +11% em jun/20), o setor de Construção, +17.6% (de +23.5% em jun/20) e o setor de Serviços, +6.1% (de +7.7%);
- Produção Industrial na Alemanha (jul/20): aumentou +1.2% (de +9.3% em jun/20), abaixo das expectativas;
- Pedidos de seguro-desemprego nos Estados Unidos na semana terminada no dia 05 de set/20: foram 884 mil na semana, mantendo o mesmo número de pedidos da semana anterior.

INFLAÇÃO

- Inflação na China (ago/20): a inflação ao consumidor caiu para +2.4% no mês (de +2.7% em jul/20) no acumulado de doze meses, com o preço dos alimentos caindo para +11.2% (de +13.2% em jul/20). O núcleo se manteve em +0.5%, e a inflação ao produtor aumentou para -2% em ago/20 no somatório de doze meses (de -2.4% do mês anterior);
- Inflação nos Estados Unidos (ago/20): a inflação ao consumidor aumentou +0.37% no mês (de +0.6 no mês anterior), acima das expectativas, somando +1.31% em doze meses (de +0.99% em jul/20). O núcleo da inflação aumentou +0.38% em comparação ao mês anterior, acumulando +1.74% em doze meses (de +1.57 em jul/20).

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- Reunião de política monetária do Fed e dos bancos centrais do Japão e do Reino Unido.

ATIVIDADE

- Vendas do varejo nos Estados Unidos referente a ago/20, pelo Census Bureau;

- Produção Industrial nos Estados Unidos referente a ago/20, pelo Census Bureau;
- Divulgação preliminar do Indicador de Confiança do Consumidor nos Estados Unidos referente a set/20, pela Universidade de Michigan;
- Produção Industrial na zona do euro referente a jul/20, pelo Eurostat;
- Vendas do varejo no Reino Unido referente a ago/20, pelo Office for National Statistics;
- Dados de atividade da China referentes a ago/20, pelo National Bureau of Statistics of China.

INFLAÇÃO

- Inflação no Reino Unido referente a ago/20, pelo Office for National Statistics;
- Inflação no Japão referente a ago/20, pelo Ministério da Gestão Pública.

CENÁRIO LOCAL

Assim como a indústria, o varejo - com a divulgação da Pesquisa Mensal de Comércio de jul/20 - surpreendeu positivamente as expectativas e mostrou que o setor já se encontra em nível superior ao visto no período pré-pandemia, com as vendas de materiais de construção, móveis e eletrodomésticos em seus maiores níveis históricos. Por outro lado, os dados da Pesquisa Mensal dos Serviços de jul/20 mostraram que o setor de serviços - mais impactado pelo isolamento social - segue bem mais atrasado na sua recuperação e em nível bastante baixo.

Ademais, mesmo com um resultado em linha para o IPCA de ago/20, os preços no atacado, principalmente dos alimentos, registraram forte aceleração - visto na divulgação do IGP, sinalizando alguma alta no IPCA à frente. Apesar disso, não esperamos que este aumento venha a comprometer o cenário benigno de inflação deste ano ou a meta prevista pelo Banco Central, no horizonte relevante de política monetária.

ATIVIDADE

- Pesquisa mensal de comércio (jul/20): as vendas do comércio ampliado surpreenderam positivamente o mercado ao apresentarem alta de 7,2% com relação ao mês anterior, na série com ajuste sazonal. Com esse resultado, o comércio ampliado ainda está a 2% abaixo do nível de fev/20. Vale destacar, no entanto, que as vendas de materiais de construção, continuam crescendo em ritmo forte e já estão 14% acima do nível pré-pandemia. Já o comércio restrito - excluindo veículos e materiais de construção - subiu 5,2% em jul/20, e já está a 5% acima do nível de fev/20. A alta foi disseminada entre os diversos segmentos, com destaque para móveis e eletrodomésticos, que com crescimento de 4,5% em jul/20, já está em um patamar 17% acima do observado antes da pandemia;
- Pesquisa mensal de serviços (jul/20): o volume de serviços cresceu 2,6% com relação ao mês anterior, na série com ajuste sazonal. Apesar da alta do mês, o setor de serviços ainda está a 11,9% abaixo do nível observado no mesmo mês do ano anterior, reforçando que este é o setor mais afetado pelas medidas de restrição à circulação ocasionadas pela pandemia e, portanto, deveremos continuar observando um ritmo de recuperação mais lento do que o dos demais

setores. Os serviços prestados às famílias, por exemplo, tiveram queda de 3,9% no mês, na série com ajuste sazonal, e ainda se encontra a 54,9% abaixo do nível observado no mesmo mês do ano anterior.

INFLAÇÃO

- IPCA (ago/20): o índice apontou alta de 0,24% no mês de ago/20, acumulando alta de 2,44% em doze meses. A elevação foi puxada principalmente pela alta nos combustíveis e na alimentação. Os núcleos continuaram mostrando um comportamento bastante benigno, com os serviços mostrando queda de 0,47% no mês. O resultado sinaliza que a despeito de pressões de curto prazo em alguns itens, a tendência da inflação continua bem comportada.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- Reunião do COPOM.

ATIVIDADE

- IBC-Br referente a Jul/20, pelo Banco Central.

INFLAÇÃO

- IGP-10 referente a Set/20, pela FGV.